



Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Esta edição do boletim de comércio traz informações dos principais destinos das exportações do Brasil, Estado de São Paulo, Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) e Ribeirão Preto. Os dados são acumulados em 12 meses, no período de março de 2019 a fevereiro de 2020, e ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor de Fev./2020 dos Estados Unidos.

Na Figura 1, observa-se os principais demandantes de produtos brasileiros. Comparando os valores acumulados nos dois períodos, nota-se que houve queda das exportações para China, Estados Unidos, Países Baixos, Argentina e Chile, de -6,7%, -4,2%, -13,0%, -31,9 e -25,1%, respectivamente. Houve aumento apenas nas exportações para o Japão, de 17,1%.

As exportações para a China atingiram o valor de US\$63,02 bilhões. A queda de 6,7% pode ser explicada pela redução nas vendas de *óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos* (-100%) e de *minério de ferro* (-14%). O principal produto exportado para a China foi a *soja*, a qual também sofreu redução.

O valor das exportações para os Estados Unidos foi de US\$28,6 bilhões, sendo o principal produto exportado *óleos brutos de petróleo* (-

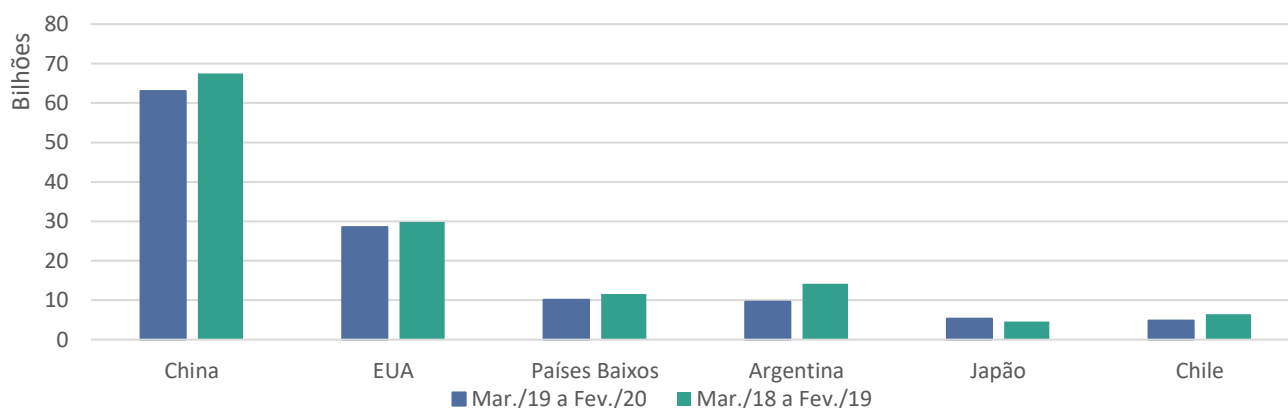
64,15%). Já para os Países Baixos, o valor total das exportações foi de US\$10,06 bilhões, sendo *tubos flexíveis de metais comuns* o principal produto.

Houve reduções expressivas nas exportações para Argentina e Chile. Para a Argentina, a queda foi impulsionada pela redução de *minérios de ferro e seus concentrados* e *pastas químicas de madeira*. Já para o Chile, a queda é decorrente da redução de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* e de *tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja*.

Já para o Japão as exportações atingiram o valor de US\$5,33 bilhões, sendo impulsionado pelo aumento nas exportações de *milho*. Entretanto, destaca-se a queda de 96% nas exportações de soja para o país.

A queda nas exportações brasileiras foi fortemente influenciada pela crise econômica na Argentina, pela crise suína, pelas tensões comerciais entre Estados Unidos e China que enfraqueceram o comércio internacional, os acordos comerciais entre os dois países, que atingiu as exportações de carne e soja para a China, além da forte retração da economia chinesa nos primeiros meses de 2020 devido à crise ocasionada pelo novo coronavírus.

Figura 1 – Destino das Exportações do Brasil
(Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Fev./20)



Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Fev./20

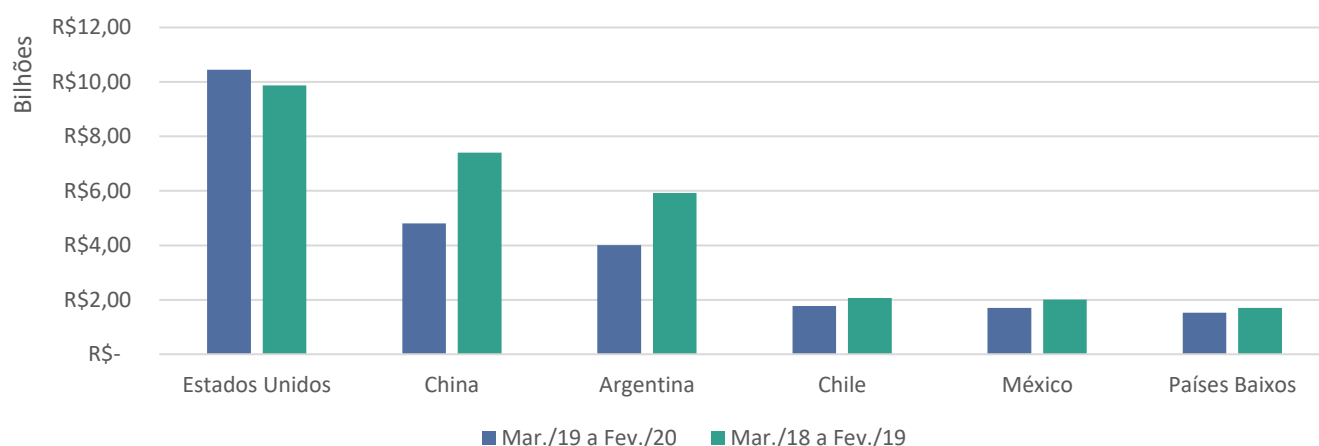


Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

A Figura 2 retrata os principais destinos das exportações do estado paulista. Sob a mesma base de comparação, houve queda nas exportações para todos os países, exceto Estados Unidos, cujo valor apresentou elevação de 5,8% decorrente das vendas de *álcool etílico não desnaturado*. A redução nas exportações ocorreu na China (-35,1%), Argentina (-32,4%), Chile (-14,5%), México (-15,0%) e Países Baixos (-10,5%).

As quedas nas exportações do estado de São Paulo para a China são explicadas pelas reduções de *óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos* (-28,17%) e de *carnes de animais da espécie bovina*. A redução nas vendas para a Argentina ocorre pela menor importação de *automóveis de passageiros* e de *óleos de petróleo ou de minerais betuminosos*.

Figura 2 – Destino das Exportações do Estado de São Paulo (Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Fev./20)



Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Fev./20

Na Figura 3, observa-se o destino das exportações da RMRP. Os principais destinos e as variações no valor exportado acumulado em 12 meses no período de Mar./19 a Fev./20 foram Estados Unidos (71,8%), China (-39,9%), Arábia Saudita (116,5%), Bangladesh (-32,5%), Argélia (11,5%) e Indonésia (78,9%).

O aumento das exportações para os Estados Unidos pode ser explicado pelo aumento nas exportações de *álcool etílico não desnaturado*, o qual foi um produto quase não exportado para este destino no ano anterior. No caso da China, a queda se deve pela redução das vendas de *açúcares de cana ou de beterraba* (-33,2%) e de *carnes e miudezas comestíveis das aves* (-23%). Destaca-

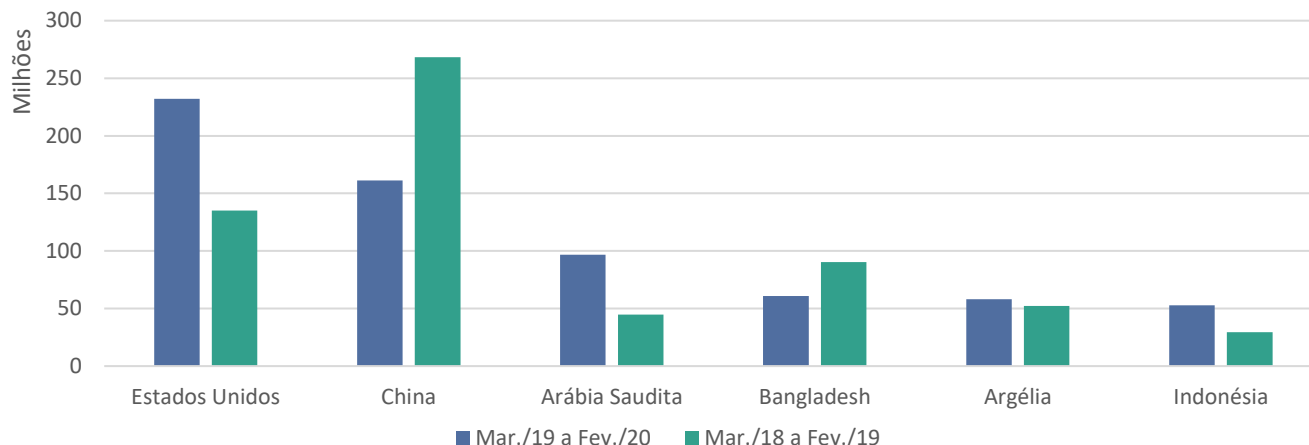
se, entretanto, um aumento de 109% nas exportações de *papel e cartão, não revestidos* ao país.

O grande aumento das exportações para a Arábia Saudita decorre de um aumento expressivo nas exportações de *açúcares de cana ou de beterraba*. O mesmo produto foi responsável pelo aumento nas exportações para a Indonésia. Entretanto, Bangladesh apresentou uma variação de -29,4% na compra do produto.

Açúcares de cana ou de beterraba, álcool etílico não desnaturado e papel e cartão, não revestidos configuraram entre os três principais produtos exportados pela RMRP, sendo os principais destinos Índia, Arábia Saudita, Estados Unidos e Coreia do Sul, Reino Unido e México.



Figura 3: Destino das Exportações da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (Acumulado em 12 meses, em milhões de dólares de Fev./20)



Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Fev./20

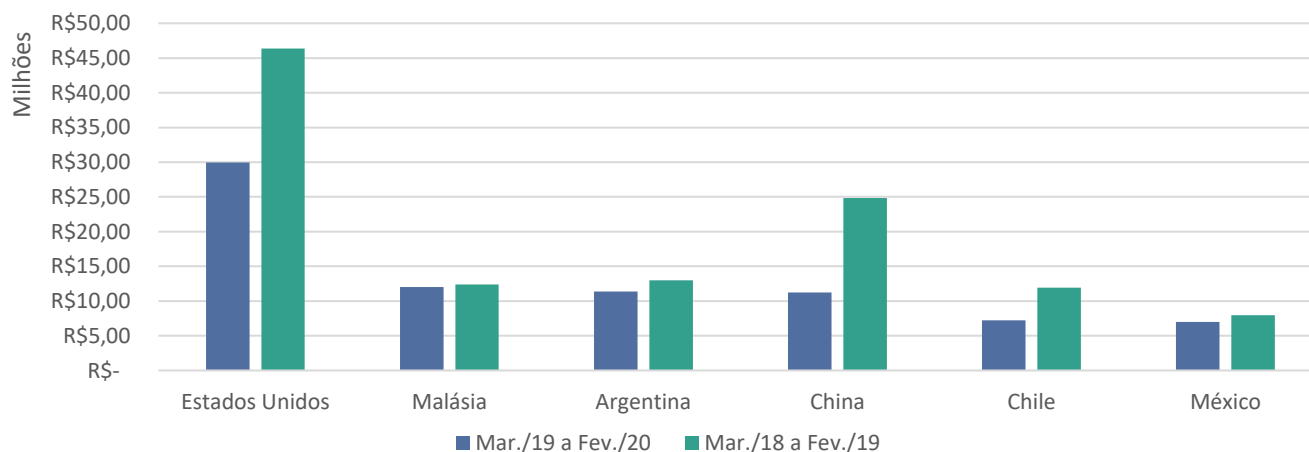
Na Figura 4, observa-se os principais destinos das exportações de Ribeirão Preto no período de análise: Estados Unidos (-35,3%), Malásia (-2,8%), Argentina (-12,5%), China (-54,7%), Chile (-39,2%) e México (-12,2%).

Houve uma redução de 67,3% nas exportações de *estanho em formas brutas* aos Estados Unidos. A redução nas exportações para a China se deu pela redução nas vendas de *borracha misturada, não vulcanizada* (-81,0%). A queda nas

exportações para o Chile é explicada pela redução das exportações de *estanho em formas brutas* e de maquinário agrícola.

Os principais produtos exportados por Ribeirão Preto foram *estanho em formas brutas* (Estados Unidos); *chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, autoadesivas, de plástico* (Estados Unidos) e *aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projetar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós* (Peru).

Figura 4: Destino das Exportações de Ribeirão Preto (Acumulado em 12 meses, em milhões de dólares de Fev./20)



Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Fev./20